

280

METABOLISMO DO ÁCIDO ARAQUIDÔNICO NAS CÉLULAS DO TECIDO CONJUNTIVO HEPÁTICO (LINHAGEM CELULAR GRX). Luiz P. S. de Carvalho, Tatiana Gomes Rosa, Regina M. Guaragna (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS)

As células da linhagem GRX são representativas do tecido conjuntivo hepático, e sua função está relacionada com a homeostase deste tecido. Estas células caracterizadas como miofibroblastos, em certas condições, podem sofrer hiperplasia e aumentar a secreção de matriz extracelular, causando fibrose e cirrose hepática. O fenótipo miofibroblástico pode se transformar em lipocítico após tratamento com retinol ou insulina-indometacina. Acredita-se que o fenótipo miofibroblástico seja dependente da produção de prostaglandinas, pois a indometacina é um inibidor da fosfolipase A2, enzima produtora de ácido araquidônico (AA). O objetivo do nosso trabalho foi avaliar a incorporação de AA em fosfolípidos de membrana e a sua metabolização, em miofibroblastos. Para isso, incubamos miofibroblastos com AA [C^{14}] (0,1 μ Ci/mL) por 24h. Após este período medimos a incorporação de radioatividade em fosfolípidos da camada celular e metabólitos do meio extracelular. Foi realizada cromatografia (TLC) no sistema clorofórmio / metanol / ác. acético / água (90:8:1:1;v/v/v/v) para se observar a formação de prostaglandinas no meio e no sistema clorofórmio / acetona / ác. acético / metanol / água (10:4:3:2:1;v/v/v/v/v) para se separar fosfolípidos da camada celular. Os resultados demonstram que a radioatividade foi incorporada em fosfolípidos de membrana. No meio de cultura observamos a presença de AA bem como produtos de seu metabolismo, entre eles identificamos por TLC um composto com Rf igual a prostaglandina F2- α . Postula-se que o fenótipo miofibroblástico esteja intimamente relacionado com a síntese de prostaglandina F2. (Finep, Capes, CNPq, Fapergs).